



VALOR CONSULTORES ASSOCIADOS LTDA.
Administradora Judicial

CLEVERSON MARCEL COLOMBO
Sócio



contato@valorconsultores.com.br
www.valorconsultores.com.br

16º RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES

ABRIL DE 2018

R.W. BUENO INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE CONFECÇÕES LTDA.

RECUPERAÇÃO JUDICIAL N. 0022960-19.2016.8.16.0017

3ª VARA CÍVEL DE MARINGÁ/PR



Sumário

Glossário	2
Cronograma processual	2
Considerações iniciais	3
Informações preliminares	3
Sobre a Recuperanda	3
Razões da crise econômico-financeira	4
Atividades realizadas pela AJ	4
Acompanhamento processual	4
Informações operacionais	5
Quadro de funcionários	5
Informações adicionais	6
Informações financeiras	7
Balanço Patrimonial.....	Erro! Indicador não definido.
1.1 Ativo	Erro! Indicador não definido.
1.2 Passivo	Erro! Indicador não definido.
1.2.1 Indicadores Financeiros	Erro! Indicador não definido.
1.2.4 Demonstração do Resultado do Exercício	Erro! Indicador não definido.
1.2.5 Evolução da Receita.....	Erro! Indicador não definido.
1.2.6 Evolução dos Custos Variáveis	Erro! Indicador não definido.
1.2.7 Evolução da Margem de Contribuição x Despesas Fixas x Resultado Operacional (Ebitda)	Erro! Indicador não definido.
1.2.8 Evolução das Despesas Fixas.....	Erro! Indicador não definido.
1.2.9 Evolução do Ebitda x Depreciação e Amortização / Encargos Financeiros Líquidos x Resultado Líquido do Exercício	Erro! Indicador não definido.
Considerações Finais.....	Erro! Indicador não definido.
Fotos da visita da AJ às instalações da Recuperanda	Erro! Indicador não definido.

Glossário

AGC	Assembleia Geral de Credores
AJ	Administradora Judicial
DRE	Demonstração do Resultado do Exercício
LRE	Lei 11.101 de 9 de fevereiro de 2005, que regula a recuperação judicial, a extrajudicial e a falência do empresário e da sociedade empresária
PRJ	Plano de Recuperação Judicial

RECUPERANDA
RJ
RMA

RW Bueno Indústria e Comércio de Confeções Ltda.
Recuperação Judicial
Relatório Mensal de Atividades

Cronograma processual

Seq.	Data	Evento
1	11/10/2016	Protocolo do pedido de recuperação judicial
3	13/10/2016	Distribuição
11	31/10/2016	Deferimento do processamento
34	07/12/2016	Juntada do Termo de Compromisso da AJ
44	26/01/2017	1º RMA
45	01/02/2017	Apresentação do PRJ
49	08/02/2017	Veiculação do edital do art. 52, § 1º (“edital do devedor”)
52	15/02/2017	Comprovante de envio das correspondências do art. 22, I, “a” da LRE
56	27/02/2017	2º RMA
59	30/03/2017	3º RMA
64	27/04/2017	4º RMA
67	30/05/2017	5º RMA
69	05/06/2017	Juntada da Relação de Credores confeccionada pela AJ
77	30/06/2017	6º RMA
79	18/07/2017	Juntada da Minuta do edital do art. 7º, 2º confeccionada pela AJ
82	28/07/2017	7º RMA
-	30/08/2017	Fim do prazo de suspensão das ações e execuções contra o devedor (art. 6º, § 4º - <i>stay period</i>)
86	30/08/2017	8º RMA
107	29/09/2017	9º RMA
117	31/10/2017	10º RMA
	29/11/2017	Publicação do edital do art. 7º, § 2º (“edital do AJ”)
	29/11/2017	Publicação do edital do art. 53, parágrafo único (“edital do plano”)
123	30/11/2017	11º RMA
	14/12/2017	Fim do prazo para apresentação de Impugnação de Crédito
132	20/12/2017	12º RMA
144	30/01/2018	13º RMA
	15/02/2018	Fim do prazo para apresentar objeção ao plano
150	27/02/2018	14º RMA
157	29/03/2018	15º RMA



Eventos futuros

	Publicação do edital do art. 36 (“edital da AGC”)
22/06/2018	AGC em 1ª Convocação
29/06/2018	AGC em 2ª Convocação (Caso não seja instalada em 1ª)

Considerações iniciais

O administrador judicial é órgão auxiliar da justiça e de confiança do juiz, que ao assumir as suas funções compromete-se a bem e fielmente desempenhar o cargo, com as responsabilidades a ele inerentes. O principal dever do administrador judicial na recuperação judicial consiste em fiscalizar as atividades do devedor e o cumprimento do plano de recuperação judicial, com a apresentação ao juiz, para juntada aos autos, de relatório mensal das atividades (RMA) do devedor.

O RMA reúne e sintetiza informações processuais, operacionais e financeiras da empresa, com o objetivo de trazer ao juiz, aos credores e demais interessados, um relato transparente e objetivo dos principais fatos ocorridos no período analisado.

As informações apresentadas no RMA são baseadas em dados contábeis, financeiros e operacionais apresentados pela Recuperanda, sob as penas do art. 171 da LRE, os quais não foram objeto de exame independente ou de procedimento de auditoria, de forma que a AJ não pode garantir ou afirmar a correção, a precisão ou que as informações prestadas pela Recuperanda estejam completas e apresentem todos os dados relevantes.

Como também são baseadas nas informações coletadas pela AJ em visita as instalações da empresa, prestadas por credores, terceiros e da análise da movimentação processual.

O período objeto de análise processual e operacional corresponde ao mês de abril/2018.

Os principais documentos e informações atualizadas acerca da recuperação judicial podem ser consultados no endereço eletrônico da AJ em: <http://www.valorconsultores.com.br/processo/35/r-w-bueno-industria-comercio-confeccoes-ltda>.

Informações preliminares

Sobre a Recuperanda

A Recuperanda tem sede e único estabelecimento na Avenida Guaiapó, nº 3471, CEP nº 87043-000, na cidade de Maringá/PR, razão pela qual o pedido de Recuperação Judicial foi ajuizado e tramita no Juízo do Foro Central da Comarca da Região Metropolitana de Maringá/PR, nos termos do art. 3º da LRE. Suas atividades tiveram início no ano de 2010 e vêm sendo realizadas de maneira contínua desde então.

A sua principal atividade empresarial consiste na confecção de calças jeans, realizada em sua sede e através de fações terceirizadas. A produção chegou ao auge de 5.000 peças/mês, e atualmente encontra-se reduzida para 1.375 peças/mês. No ano de 2016, a Recuperanda deu início à diversificação de



sua produção, trabalhando com o mix de camisas jeans, calças de sarja, além de calças jeans.

Razões da crise econômico-financeira

A Recuperanda aponta, ao longo da petição inicial, como razões da crise econômico-financeira que a levaram a pedir Recuperação Judicial, essencialmente erros na tomada de decisões durante sua gestão e a crise financeira sistêmica, os quais levaram à perda de mercado, queda de produção, redução da lucratividade e aumento do endividamento bancário. Dentre as razões específicas da crise encontram-se os seguintes fatores:

- Formas patriarcais de administração e ausência de procedimentos racionais de controle financeiro e contábil;
- Inexistência de metas e objetivos;
- Não implementação de políticas, procedimentos e tarefas;
- Tomada de decisões sem análise contábil e financeira;
- Contratação de crédito sem análise das condições do contrato;
- Falhas de produção e modelagem que resultaram na perda de peças;
- Concorrência no mercado interno e no mercado externo.

Atividades realizadas pela AJ

As atividades desenvolvidas pela AJ no período foram:

- Reunião com os sócios da Recuperanda em 17/04/2018 para colher informações acerca das atividades comerciais e contábeis da empresa para subsidiar este relatório, ocasião em que também foi realizada vistoria no estabelecimento comercial;

Acompanhamento processual

O pedido de recuperação judicial foi ajuizado no dia 11/10/2016, e seu processamento foi deferido por decisão datada de 31/10/2016.

A decisão que defere o processamento da recuperação judicial (art. 52, LRE) irradia inúmeros efeitos sobre a Recuperanda e seus credores, dentre os quais, para efeito do presente relatório:

- Suspensão das ações e execuções contra a Recuperanda pelo prazo de 180 dias (art. 6º, § 4º, LRE), ressalvando-se (i) as ações que demandarem quantia ilíquida (art. 6º, § 1º, LRE); (ii) as ações de natureza fiscal (art. 6º, § 7º, LRE e art. 187 CTN) e (iii) ações que demandarem demais créditos não sujeitos à recuperação judicial, entendidos como aqueles de natureza tributária (art. 49, §§ 3º e 4º da LRE);
- Início do prazo de 60 dias para apresentação do plano de recuperação judicial pela Recuperanda (art. 53, LRE);
- Publicação do edital de intimação dos credores, terceiros e interessados sobre a existência do processo de recuperação judicial, contendo resumos do pedido e da decisão de deferimento e a relação nominal de credores que instruiu a petição inicial (art. 52, § 1º, LRE).

O edital de aviso aos credores sobre o deferimento do processamento da Recuperação Judicial, a que se refere o art. 52, §1º da LRE, foi disponibilizado no Diário da Justiça do Estado do Paraná, na data de 08/02/2017, edição nº 1967, considerando-se publicado no dia 09/02/2017.

O prazo de 15 dias úteis (art. 7º, § 1º da LRE) para os credores apresentarem à Administradora Judicial suas habilitações ou divergências quanto aos créditos relacionados, nos termos do art. 9º da LRE, teve início no dia



10/02/2017 (art. 231, inciso IV c/c art. 257 do NCPC) e terminou no dia 07/03/2017.

O plano de recuperação judicial (seq. 45) foi apresentado dentro do prazo de 60 dias úteis previsto no art. 53 da LRE, ou seja, na data de 01/02/2017. Em manifestação juntada no seq. 46, a Recuperanda apresentou manifestação requerendo que o plano fosse recebido e processado pelo rito ordinário, ao invés do rito do plano especial (art. 72 e ss. da LRE).

Em data de 05/06/2017, a relação de credores confeccionada pela Administradora Judicial, com base nas divergências apresentadas, foi juntada aos autos, conforme seq. n. 69.

Em 18/07/2017, a minuta para a publicação do edital previsto no art. 7º, §2º, da LRE foi juntada ao processo, confeccionada pela Administradora Judicial, conforme seq. n. 79.

O edital com o quadro de credores a que se refere art. 7º, § 2º (“edital do AJ”) foi disponibilizado no Diário da Justiça do Estado do Paraná na data de 28/11/2017, edição nº 2160, considerando-se publicado no dia 29/11/2017.

O prazo de 10 dias úteis (art. 8º, da LRE) para os credores apresentarem ao Juízo suas Impugnações de crédito teve início no dia 30/11/2017 (art. 231, inciso IV c/c art. 257 do CPC), encerrando-se em 14/12/2017.

O edital a que se refere o art. 53, parágrafo único da LRE (“edital do plano”), foi publicado conjuntamente com o edital acima mencionado e o prazo de 30 dias úteis para os credores oferecem objeção ao plano de recuperação judicial se encerrou em 15/02/2018.

Pontua-se que um credor objetou o plano de recuperação judicial apresentado, de forma que, nos termos do art. 56 da LRE, deverá ser convocada Assembleia Geral de Credores.

127 11/12/2017 Objeção ao Plano – Banco do Brasil S/A

O Magistrado, em decisão de seq. 156, designou as datas para realização de Assembleia Geral de Credores para os dias 22/06/2018 às 14:00 horas [1ª convocação] e 29/06/2018 às 14:00 horas [2ª convocação], no seguinte local: Plenário do Júri, localizado no Fórum de Maringá, Av. Tiradentes, 380 - Centro, Maringá - PR, CEP: 87013-260.

Informações operacionais

As informações operacionais foram obtidas através de contato da AJ com representantes da Recuperanda durante a visita realizada às suas instalações, bem como por telefone e via e-mail.

Na visita realizada no dia 17/04/2018, foi possível constatar *in loco* que a Recuperanda continua realizando suas atividades normalmente.

A AJ observou durante a vistoria um grande número de estoque de produtos e tecidos, estes fornecidos pela *Têxtil Canatiba* que continua fornecendo matéria-prima para pagamento à prazo a Recuperanda, enquanto a *Vicunha Têxtil* lhe fornece produtos apenas mediante pagamento antecipado.

Quadro de funcionários

Na petição inicial a Recuperanda informou possuir 03 funcionários diretos e ser responsável indiretamente pelo emprego de outros 60 trabalhadores.



Nas informações fornecidas para o 1º RMA, em 10/01/2017, a Recuperanda informou possuir apenas 02 funcionários em seu quadro, quadro este que se mantém até o presente momento.

Informações adicionais

Durante a confecção dos RMAs anteriores, os quais podem ser consultados tanto no endereço eletrônico da Recuperação Judicial no *site* da AJ, em

<http://www.valorconsultores.com.br/processo/35/r-w-bueno-industria-comercio-confeccoes-ltda>, quanto no processo, a Recuperanda informou à AJ quais são os seus principais clientes e fornecedores, bem como esclareceu as principais medidas imediatas adotadas para a superação da crise e as demais dificuldades que enfrenta após ajuizamento da Recuperação Judicial.



Informações financeiras

1.1 Balanço Patrimonial

1.1 Ativo

Os dados da evolução da composição dos ativos são apresentados abaixo, de forma comparativa, de janeiro de 2017 a fevereiro de 2018. Os ativos tiveram um aumento nominal de 26,9% no período. Já, na comparação com o mês anterior, houve uma variação positiva de 11,9%. A seguir, serão apresentadas as variações dos grupos dos ativos.

Ativo (R\$)	jan/17	AV	jan/18	AV	fev/18	AV	AH fev18/jan17	AH fev18/jan18	Variação fev18/jan17	Variação fev18/jan18
Ativo Circulante	216.881	78,8%	272.729	87,4%	309.803	88,7%	42,8%	13,6%	92.922	37.074
Caixa e Equivalentes a Caixa	90.225	32,8%	18.011	5,8%	38.175	10,9%	-57,7%	112,0%	-52.050	20.164
Contas a Receber	43.000	15,6%	66.283	21,2%	48.621	13,9%	13,1%	-26,6%	5.620	-17.662
Adiantamentos	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0,0%	0,0%	0	0
Tributos a Recuperar	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0,0%	0,0%	0	0
Estoque de Produtos	83.656	30,4%	188.360	60,4%	223.007	63,9%	166,6%	18,4%	139.351	34.647
Despesas de Exercícios Seguintes	0	0,0%	75	0,0%	0	0,0%	0,0%	-100,0%	0	-75
Ativo Não Circulante	58.194	21,2%	39.365	12,6%	39.365	11,3%	-32,4%	0,0%	-18.830	0
Ativo Realizável a Longo Prazo	31.563	11,5%	0	0,0%	0	0,0%	-100,0%	0,0%	-31.563	0
Ativo Permanente	26.632	9,7%	39.365	12,6%	39.365	11,3%	47,8%	0,0%	12.733	0
Investimentos	0	0,0%	31.063	10,0%	31.063	8,9%	0,0%	0,0%	31.063	0
Participação em Outras Empresas	0	0,0%	500	0,2%	500	0,1%	0,0%	0,0%	500	0
Imobilizado	26.632	9,7%	7.802	2,5%	7.802	2,2%	-70,7%	0,0%	-18.830	0
Total do Ativo	275.075	100,0%	312.094	100,0%	349.168	100,0%	26,9%	11,9%	74.093	37.074

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela R.W. Bueno Ind. e Com. de Confeções.

Caixa e Equivalentes a Caixa: No mês de fevereiro de 2018 houve um aumento do saldo de caixa no valor de R\$20.164, em relação a janeiro de 2018 ou 112%.

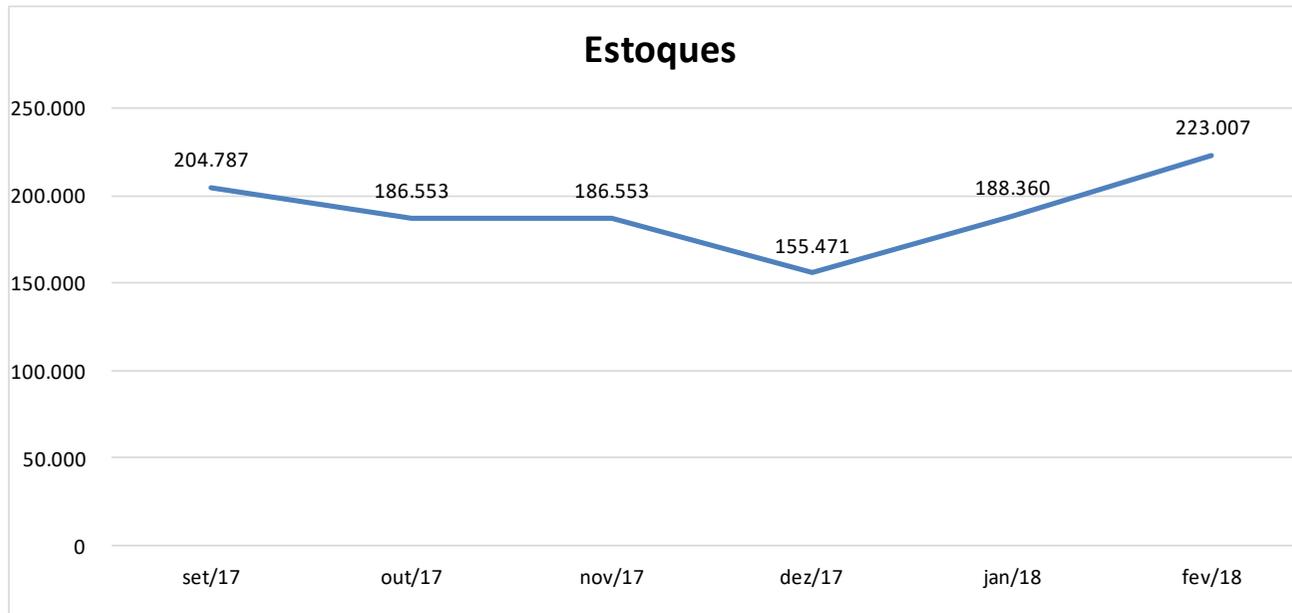
Contas a Receber: As duplicatas a receber apresentaram redução de R\$17.662, respectivamente 26,6%, de janeiro a fevereiro de 2018.



Estoque de Produtos:

Estoques	set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18
Estoque de Produtos Acabados	121.344	95.224	95.224	72.392	77.177	101.762
Estoque de Matéria Prima	83.443	91.329	91.329	83.079	111.184	121.246
Total dos Estoques	204.787	186.553	186.553	155.471	188.360	223.007

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela R.W. Bueno Ind. e Com. de Confecções.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela R.W. Bueno Ind. e Com. de Confecções.

Houve aumento na conta de estoques de 18,4%, em fevereiro de 2018. Neste mesmo período, o estoque de produtos representou 63,9% do total do ativo da empresa. Com este estoque a empresa tem produtos para 413 dias de vendas, considerando os custos dos produtos vendidos no mês de fevereiro-18.

Imobilizado: Não houve movimentação da conta de Imobilizado Operacional entre os meses janeiro e fevereiro de 2018. Também não foi efetuado o lançamento da parcela de depreciação acumulada do Imobilizado referente ao mês.



1.2 Passivo

Os dados da evolução da composição dos Passivos são apresentados abaixo, de forma comparativa, de janeiro de 2017 a fevereiro de 2018. A seguir, serão apresentadas as variações dos grupos dos Passivos que impactaram seu aumento em 11,9% de janeiro a fevereiro de 2018.

Passivo (R\$)	jan/17	AV	jan/18	AV	fev/18	AV	AH	AH	Variação	Variação
							fev18/jan17	fev18/jan18	fev18/jan17	fev18/jan18
Passivo Circulante	833.706	303,1%	899.515	288,2%	944.634	270,5%	13,3%	5,0%	110.928	45.119
Empréstimos e Financiamentos	567.229	206,2%	604.951	193,8%	611.975	175,3%	7,9%	1,2%	44.746	7.024
Fornecedores	211.887	77,0%	243.210	77,9%	282.102	80,8%	33,1%	16,0%	70.215	38.892
Obrigações Trabalhistas	3.562	1,3%	5.098	1,6%	5.153	1,5%	44,7%	1,1%	1.591	56
Obrigações Tributárias	51.028	18,6%	46.256	14,8%	45.403	13,0%	-11,0%	-1,8%	-5.624	-853
Outras Obrigações	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0,0%	0,0%	0	0
Passivo Não Circulante	-558.631	-203,1%	-587.421	-188,2%	-595.466	-170,5%	6,6%	1,4%	-36.835	-8.045
Patrimônio Líquido a Descoberto	-558.631	-203,1%	-587.421	-188,2%	-595.466	-170,5%	6,6%	1,4%	-36.835	-8.045
Capital Social	100.000	36,4%	100.000	32,0%	100.000	28,6%	0,0%	0,0%	0	0
Lucros e/ou Prejuízos Acumulados	-637.764	-231,9%	-673.945	-215,9%	-673.945	-193,0%	5,7%	0,0%	-36.181	0
Lucros/Prejuízo do Exercício	-20.867	-7,6%	-15.472	-5,0%	-23.898	-6,8%	14,5%	54,5%	-3.031	-8.427
Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0,0%	1.995	0,6%	2.376	0,7%	0,0%	19,1%	2.376	381
Total do Passivo	275.075	100,0%	312.094	100,0%	349.168	100,0%	26,9%	11,9%	74.093	37.074

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela R.W. Bueno Ind. e Com. de Confeccões.

Empréstimos e Financiamentos – Passivo Circulante: O grupo de empréstimos apresentou uma pequena variação com aumento de 1,2% de janeiro a fevereiro de 2018.

Fornecedores – Passivo Circulante: O grupo de fornecedores teve aumento de 16% no mesmo período.

Outros Grupos do Passivo Circulante: Os grupos descritos abaixo apresentaram as seguintes variações:

Obrigações Trabalhistas: aumento de 1,1% no saldo de janeiro de 2018 a fevereiro de 2018.

Obrigações Tributárias: redução de 1,8% no saldo de janeiro de 2018 a fevereiro de 2018.

Ajustes de Exercícios Anteriores – Passivo não Circulante: Foi somado a conta de Ajustes de Exercícios Anteriores o valor de R\$381,46, em razão de alterações no DRE do mês anterior.

Passivo Não Circulante: O Lucro/Prejuízo do Exercício apresentou um saldo negativo acumulado no ano de 2018 de R\$23.898. As avaliações serão realizadas abaixo, nos tópicos de Demonstração do Resultado do Exercício.



1.1.1 Indicadores Financeiros

Quadro Geral de Interpretação dos Indicadores

Grupo	Índices	Fórmulas	Interpretações
Índices de Liquidez	Liquidez Geral	$\frac{\text{Ativo Circulante} + \text{Ativo Realizável a Longo Prazo}}{\text{Passivo Circulante} + \text{Passível Exigível a Longo Prazo}}$	Quanto a empresa possui de ativo total para cada R\$1,00 de dívida total, destacando a capacidade de pagamento no longo prazo. Quanto maior, melhor.
	Liquidez Imediata	$\frac{\text{Disponível}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de caixa e aplicações financeiras para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo, destacando a sua capacidade de pagamento no curtíssimo prazo. Quanto maior, melhor.
	Liquidez Seca	$\frac{\text{Ativo Circulante} - \text{Estoques}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de ativo líquido (ativo circulante - estoques) para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo. Quanto maior, melhor.
	Liquidez Corrente	$\frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$	Quanto a empresa possui de ativo circulante para cada R\$ 1 de dívida de curto prazo. Quanto maior, melhor.
Índices de Endividamento	Endividamento Geral	$\frac{\text{Capital de Terceiros}}{\text{Ativo Total}}$	Quanto a empresa possui de capital de terceiros financiando o ativo da empresa. Quanto menor, melhor.
	Composição do Endividamento	$\frac{\text{Passivo Circulante}}{\text{Capital de Terceiros}}$	Qual o percentual de obrigações no curto prazo em relação às obrigações totais. Quanto menor, melhor.
Índices de Rentabilidade	Margem Líquida	$\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Receita Líquida}}$	Quanto a empresa obtém de lucro para cada R\$100,00 vendidos. Quanto maior, melhor.
	Rentabilidade do Ativo	$\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Ativo Médio}}$	Quanto a empresa obtém de lucro para cada R\$100,00 investidos. Quanto maior, melhor.



	Produtividade	$\frac{\text{Receita Líquida}}{\text{Ativo Médio}}$	Quanto a empresa obtém de receita líquida para cada R\$1,00 investido. Quanto maior, melhor.
Índices de Risco	Margem Ebitda (em %)	$\frac{\text{Ebitda}}{\text{Receita Líquida}}$	Mede a capacidade da empresa em gerar caixa operacional em função de sua capacidade de venda. Quanto maior, melhor.
	Dívida Líquida sobre Ebitda	$\frac{\text{Dívida Financeira Líquida}}{\text{Ebitda}}$	Destaca o valor da dívida da empresa em função de sua geração de caixa. Em empresas saudáveis, esse índice não passa de três ou quatro vezes. Quanto maior, pior.
	Dívida Financeira do CP sobre Ebitda	$\frac{\text{Dívida Financeira de CP}}{\text{Ebitda}}$	Destaca o valor da dívida financeira de curto prazo da empresa em função de sua capacidade de geração de caixa. Quanto maior, pior.
	Índice de Cobertura de Juros Ebit	$\frac{\text{Ebit}}{\text{Pagamento de Juros}}$	Mede a capacidade de geração de lucros suficiente para pagamento de juros previstos em contratos. Quanto maior, melhor.

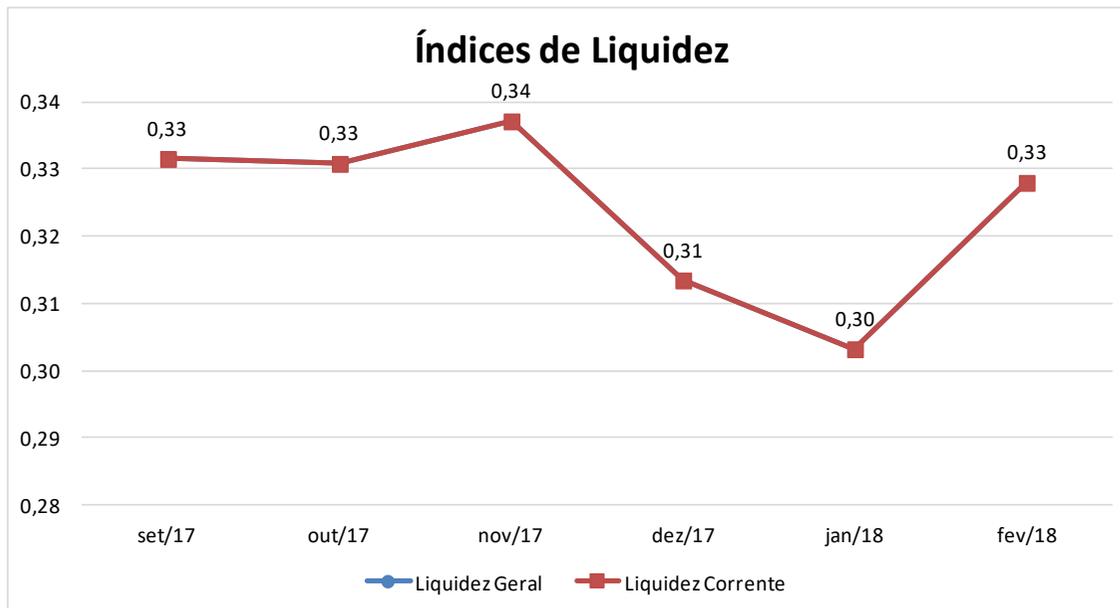
Fonte: Elaborado por Valor Consultores. Referência: ASSAF NETO, Alexandre. Estrutura em Análise de Balanços: Um enfoque econômico-financeiro. São Paulo: Atlas, 2010.



1.1.1 Índices de Liquidez

Índices		set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18
Índices de liquidez	Liquidez Geral	0,33	0,33	0,34	0,31	0,30	0,33
	Liquidez Imediata	0,01	0,00	0,00	0,01	0,02	0,04
	Liquidez Seca	0,10	0,12	0,13	0,14	0,09	0,09
	Liquidez Corrente	0,33	0,33	0,34	0,31	0,30	0,33

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela R.W. Bueno Ind. e Com. de Confeções.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela R.W. Bueno Ind. e Com. de Confeções.

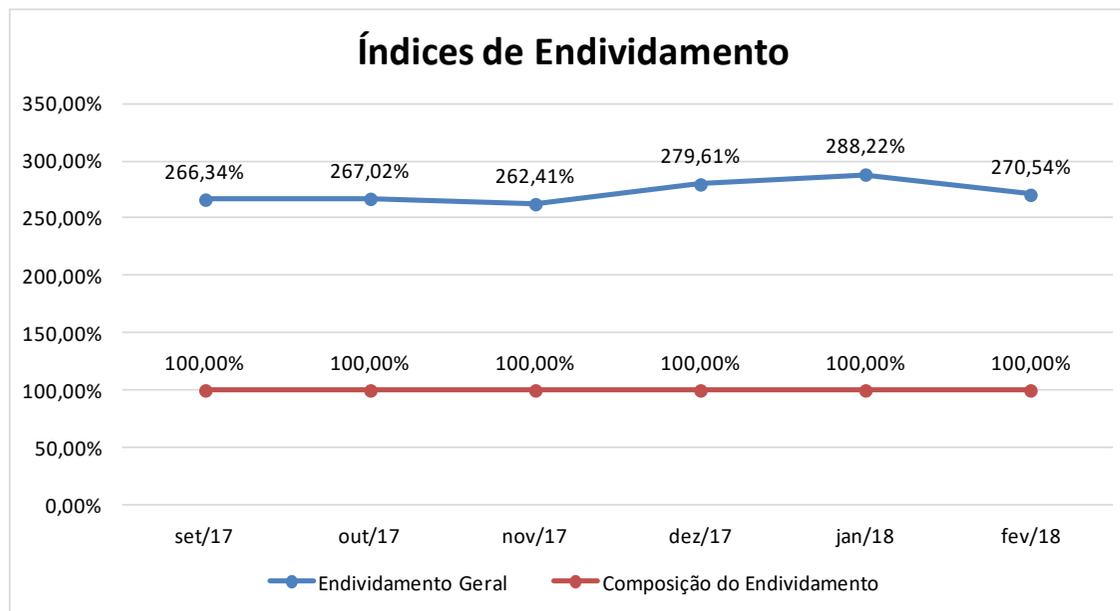
Estes índices devem responder se o volume de disponibilidade da empresa é suficiente para cobrir suas obrigações. Uma forma de interpretação é que estes índices estejam acima de 1, assim, para cada R\$1,00 devido no curto prazo, pode-se dizer que a empresa possui este valor para quitar suas obrigações. No caso da Recuperanda, dada sua situação, não se espera que estes índices estejam na condição citada anteriormente, todavia, que se mantenham estáveis durante o processo de RJ. Os índices de liquidez corrente e liquidez geral apresentam os mesmos resultados, pois a Recuperanda possui sua dívida total de curto prazo.



1.1.2 Índices de Endividamento

Índices		set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18
Índices de Endividamento	Endividamento Geral	266,34%	267,02%	262,41%	279,61%	288,22%	270,54%
	Composição do Endividamento	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela R.W. Bueno Ind. e Com. de Confeccões.



O cálculo destes índices avaliam o grau de endividamento da empresa, demonstrando a política de obtenção de recursos da Recuperanda e o prazo que se compõe seu endividamento. A interpretação é no sentido de que “quanto maior, pior”, bem como, quanto maior for o percentual da composição do endividamento, mais dívidas terá para pagar no curto prazo, e maior será a pressão para a empresa gerar recursos para honrá-las. A melhor forma de interpretação, dada a atual condição da Recuperanda, é que tais índices permaneçam estáveis, uma vez que não se espera que sofram pioras significativas durante o processo de RJ.

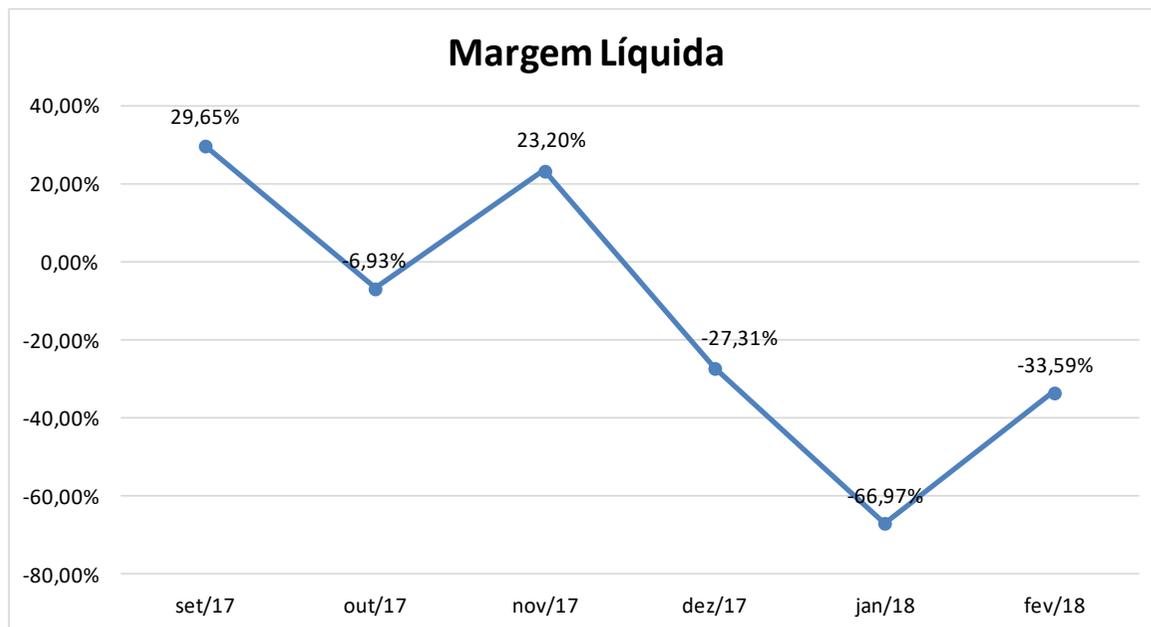
Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela R.W. Bueno Ind. e Com. de Confeccões.



1.1.3 Índices de Rentabilidade

Índices		set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18
Índices de Rentabilidade	Margem Líquida	29,65%	-6,93%	23,20%	-27,31%	-66,97%	-33,59%
	Rentabilidade do Ativo	3,68%	-1,15%	2,72%	-5,62%	-4,96%	-2,41%
	Produtividade	0,03	-0,02	0,02	-0,07	-0,06	-0,03

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela R.W. Bueno Ind. e Com. de Confeções.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela R.W. Bueno Ind. e Com. de Confeções.

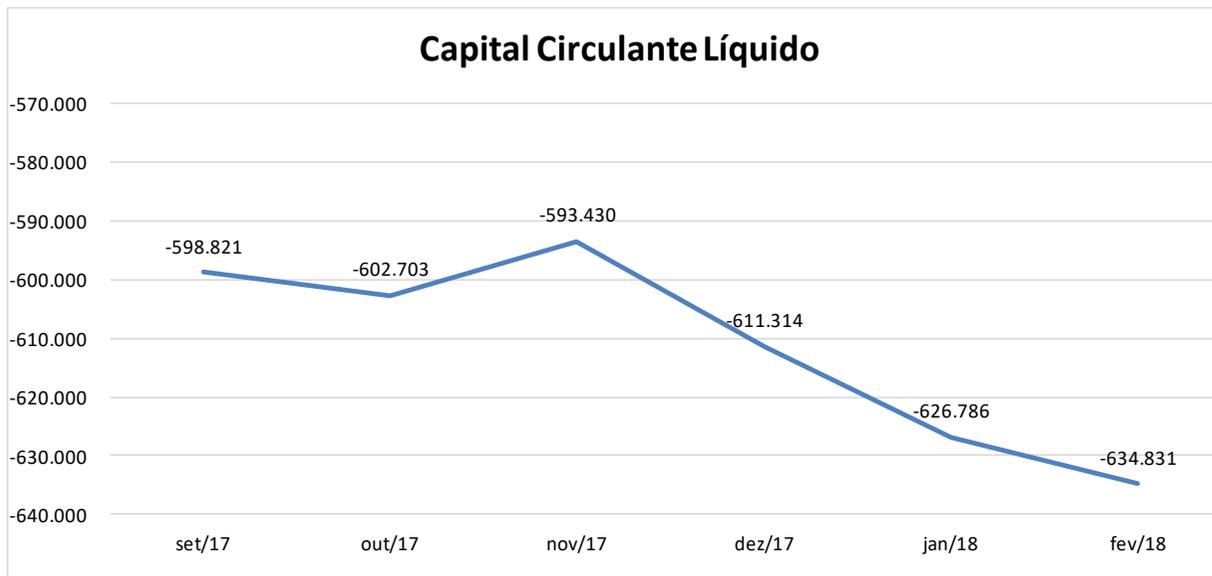
Os índices de rentabilidade preocupam-se em evidenciar os resultados das operações da empresa, por isso, “quanto maior, melhor”, representando assim a efetividade das operações da empresa, resguardadas as características de cada negócio. No caso da Recuperanda, observa-se uma oscilação na Margem Líquida (Resultado Final), sendo que no último bimestre as margens e a rentabilidade apresentaram-se negativas, com uma recuperação no mês de fevereiro de 2018, mas ainda negativa.



1.1.4 Capital Circulante Líquido

Capital Circulante Líquido	set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18
Ativo Circulante	296.967	297.915	301.792	279.084	272.729	309.803
Passivo Circulante	895.788	900.618	895.222	890.398	899.515	944.634
CCL	-598.821	-602.703	-593.430	-611.314	-626.786	-634.831
Variação %	-2,3%	0,6%	-1,5%	3,0%	2,5%	1,3%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela R.W. Bueno Ind. e Com. de Confeções.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela R.W. Bueno Ind. e Com. de Confeções.

O capital circulante líquido apresenta o risco de insolvência da empresa, por isso, quanto maior for o CCL (Capital Circulante positivo) menor será a probabilidade de insolvência técnica da empresa, uma vez que, caso ela apresente alto volume de CCL negativo, entende-se que terá dificuldade de honrar suas obrigações no curto prazo, já que serão superiores aos ativos de curto prazo. Constata-se que a Recuperanda aumentou em 1,3% seu CCL Negativo de janeiro a fevereiro de 2018.



1.3 Demonstração do Resultado do Exercício

Com base nas demonstrações financeiras recebidas, foram analisadas as demonstrações de resultado da Recuperanda nos períodos de dezembro de 2017 a fevereiro de 2018. No mês de fevereiro de 2018, a empresa apresentou resultado com um prejuízo líquido de 31,7% sobre o seu faturamento.

Contas	dez/17		Acumulado jan17 a dez17		Média jan17 a dez17		jan/18		fev/18		Acumulado jan18 a fev18		Média jan18 a fev18		AH	Variação	
	dez/17	AV	jan17 a dez17	AV	jan17 a dez17	AV	jan/18	AV	fev/18	AV	jan18 a fev18	AV	jan18 a fev18	AV	fev18/jan18	fev18/jan18	
Receitas Operacionais Brutas	69.434	100,0%	461.304	100,0%	38.442	100,0%	24.842	100,0%	26.595	100,0%	0,0%	51.436	100,0%	25.718	100,0%	7,1%	1.753
(-) Deduções das Receitas	-3.944	-5,7%	-26.243	-5,7%	-2.187	-5,7%	-1.738	-7,0%	-1.507	-5,7%	0,0%	-3.244	-6,3%	-1.622	-6,3%	-13,3%	231
(-) Despesas Variáveis	-1.237	-1,8%	-10.161	-2,2%	-847	-2,2%	-393	-1,6%	-656	-2,5%	0,0%	-1.049	-2,0%	-524	-2,0%	66,9%	-263
(-) Custo dos Produtos Vendidos	-65.530	-94,4%	-319.744	-69,3%	-26.645	-69,3%	-17.264	-69,5%	-15.098	-56,8%	0,0%	-32.363	-62,9%	-16.181	-62,9%	-12,5%	2.166
(=) Margem de Contribuição	-1.277	-1,8%	105.155	22,8%	8.763	22,8%	5.446	21,9%	9.334	35,1%	0,0%	14.780	28,7%	7.390	28,7%	71,4%	3.887
(-) Despesas Fixas	-10.955	-15,8%	-93.513	-20,3%	-7.793	-20,3%	-13.638	-54,9%	-10.493	-39,5%	0,0%	-24.130	-46,9%	-12.065	-46,9%	-23,1%	3.145
(=) Result. Operac. (Ebitda)	-12.233	-17,6%	11.642	2,5%	970	2,5%	-8.191	-33,0%	-1.159	-4,4%	0,0%	-9.350	-18,2%	-4.675	-18,2%	-85,9%	7.033
(-) Deprec. e Amortiz.	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0,0%	0
(-) Encargos Financ. Líquidos	-5.652	-8,1%	-38.993	-8,5%	-3.249	-8,5%	-7.280	-29,3%	-7.268	-27,3%	0,0%	-14.548	-28,3%	-7.274	-28,3%	-0,2%	12
(=) Result. do Exerc. Antes do RNO	-17.884	-25,8%	-27.351	-5,9%	-2.279	-5,9%	-15.472	-62,3%	-8.427	-31,7%	0,0%	-23.898	-46,5%	-11.949	-46,5%	-45,5%	7.045
(+/-) Resultado Não Operacional	0	0,0%	-8.830	-1,9%	-736	-1,9%	0	0,0%	0	0,0%	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0,0%	0
(=) Resultado Líquido do Exercício	-17.884	-25,8%	-36.181	-7,8%	-3.015	-7,8%	-15.472	-62,3%	-8.427	-31,7%	0,0%	-23.898	-46,5%	-11.949	-46,5%	-45,5%	7.045

Fonte:

Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela R.W. Bueno Ind. e Com. de Confeccões.

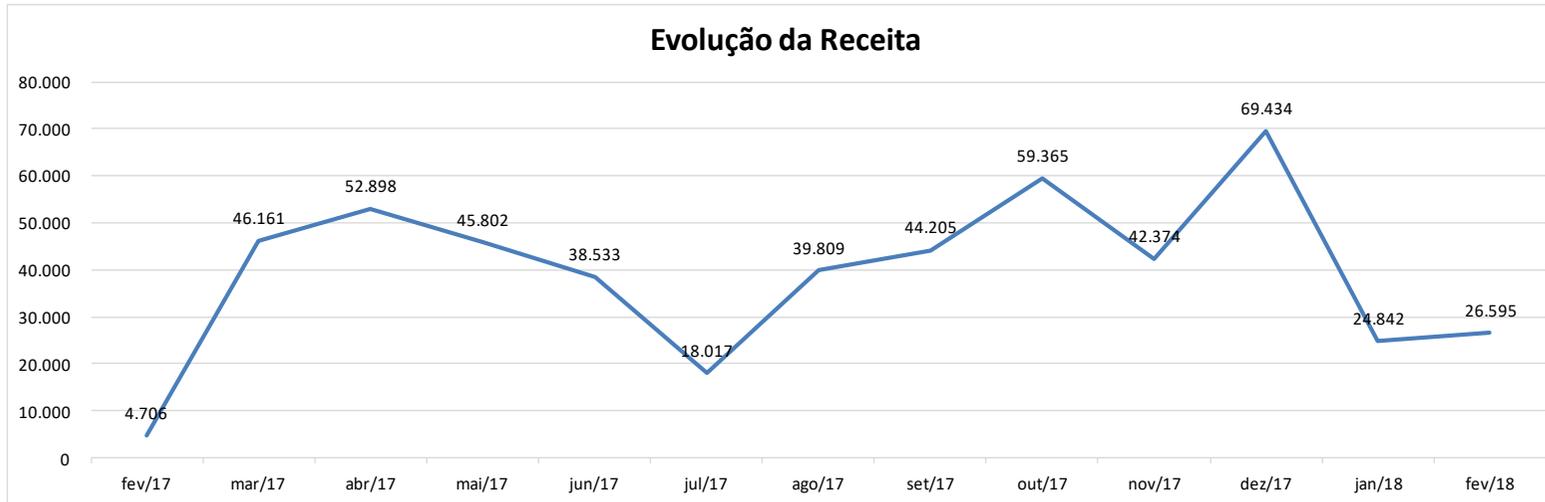
1.1.2 Evolução da Receita

Receitas operacionais brutas	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18
Venda de Produtos à Vista	878	7.241	3.934	0	0	8.832	11.186	4.279	5.141	8.399	2.196	724	20.530
Venda de Produtos a Prazo	3.828	38.920	48.964	45.802	38.533	9.186	28.623	39.926	54.224	33.976	67.238	24.118	6.065
Total	4.706	46.161	52.898	45.802	38.533	18.017	39.809	44.205	59.365	42.374	69.434	24.842	26.595

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela R.W. Bueno Ind. e Com. de Confeccões.

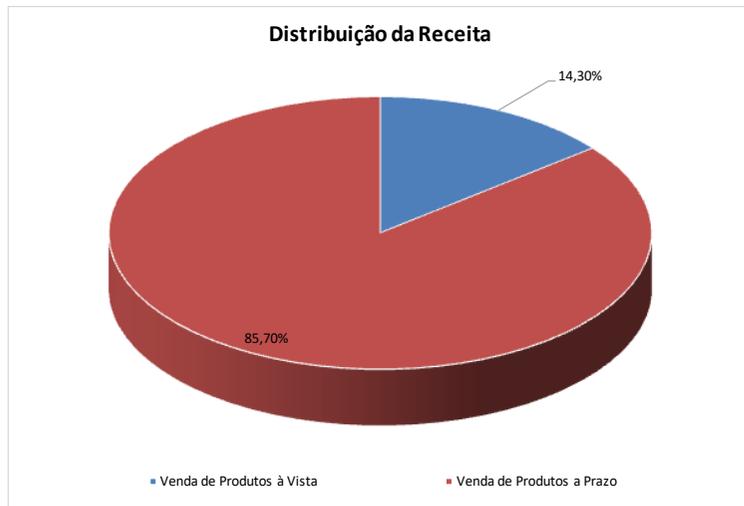


Evolução da Receita



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela R.W. Bueno Ind. e Com. de Confeções.

Distribuição da Receita



Houve aumento de 7,1% nas receitas, de janeiro de 2018 a fevereiro 2018. No Gráfico ao lado, percebe-se que 85,7% das vendas são realizadas à prazo, demandando maior necessidade de capital de giro por parte da Recuperanda.

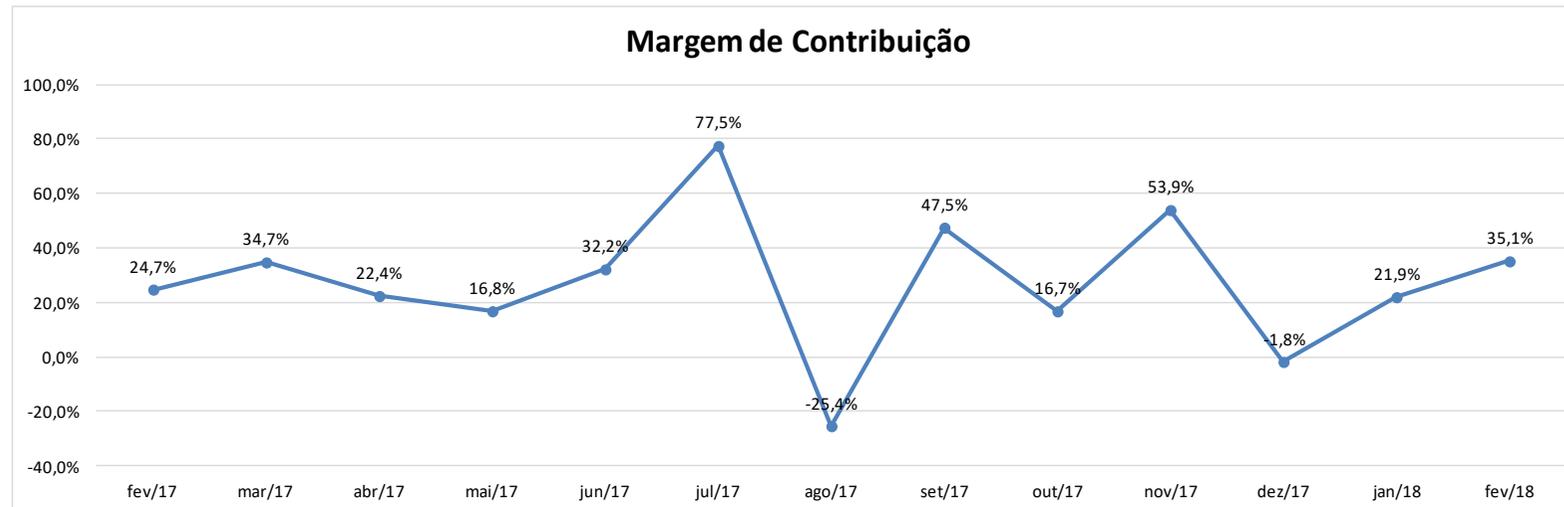
Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela R.W. Bueno Ind. e Com. de Confeções.



1.1.3 Evolução dos Custos Variáveis

Custos Variáveis	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18
Devoluções s/Vendas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Impostos s/Vendas	-308	-2.622	-3.005	-2.602	-2.189	-1.023	-2.261	-2.511	-3.372	-2.407	-3.944	-1.738	-1.507
Energia Elétrica	-286	-162	-190	-105	-126	-103	-129	-153	-225	-220	-248	-194	-216
Fretes e Carretos	-28	-640	-859	-828	-2.754	-207	-624	-689	-364	0	-989	-199	-440
Custo das Vendas	-2.920	-26.720	-37.020	-34.588	-21.073	-2.730	-46.915	-19.875	-45.472	-16.901	-65.530	-17.264	-15.098
(=) Margem de Contribuição	1.164	16.017	11.825	7.679	12.391	13.955	-10.119	20.976	9.932	22.846	-1.277	5.446	9.334
% Margem de Contribuição	24,7%	34,7%	22,4%	16,8%	32,2%	77,5%	-25,4%	47,5%	16,7%	53,9%	-1,8%	21,9%	35,1%

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela R.W. Bueno Ind. e Com. de Confeções.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela R.W. Bueno Ind. e Com. de Confeções.

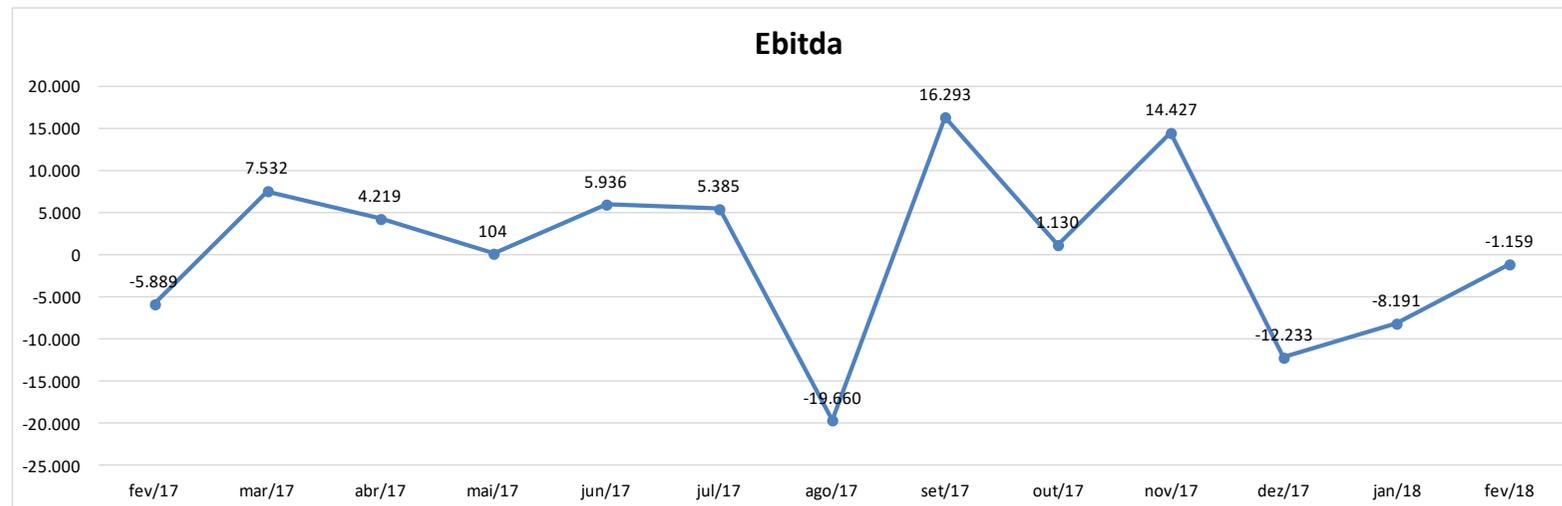
Pode-se observar na tabela acima que os custos variáveis da Recuperanda diminuiram 13,2% de janeiro de 2018 a fevereiro de 2018, demonstrando assim uma melhora em sua margem de contribuição.



1.1.4 Evolução da Margem de Contribuição x Despesas Fixas x Resultado Operacional (Ebitda)

Contas	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18
(=) Margem de Contribuição	1.164	16.017	11.825	7.679	12.391	13.955	-10.119	20.976	9.932	22.846	-1.277	5.446	9.334
(-) Despesas Fixas	-7.053	-8.485	-7.606	-7.575	-6.454	-8.570	-9.541	-4.683	-8.802	-8.419	-10.955	-13.638	-10.493
(=) Result. Operac. (Ebitda)	-5.889	7.532	4.219	104	5.936	5.385	-19.660	16.293	1.130	14.427	-12.233	-8.191	-1.159

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela R.W. Bueno Ind. e Com. de Confeccões.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela R.W. Bueno Ind. e Com. de Confeccões.

Pode-se observar na tabela acima que a margem de contribuição no mês de fevereiro/18 foi melhor que em relação a janeiro, proporcionada pela redução dos custos variáveis, todavia, a margem obtida não foi necessária para cobrir as despesas fixas do mês.



1.1.5 Evolução das Despesas Fixas

Despesas fixas	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18	% Acum.
Outras Despesas	-636	-876	-743	-922	-566	-2.476	-2.920	-319	-2.183	-2.164	-465	-6.468	-3.397	20,6%
Salários + Encargos + Outros Proventos	-2.312	-2.643	-4.526	-2.798	-3.902	-2.288	-3.143	-1.684	-3.163	-3.597	-5.183	-3.270	-3.340	57,6%
Retirada Pro Labore	-1.874	-1.874	0	-1.874	0	-1.874	-1.874	-1.874	-1.874	-1.874	-1.874	-1.908	-1.908	76,8%
Aluguel	-800	-800	-800	-800	-800	-800	-800	0	-800	0	-2.400	-800	-800	86,0%
Telecomunicações	-897	-370	-949	-717	-662	-746	-418	-420	-395	-398	-397	-395	-397	92,9%
Impostos e Taxas	-253	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	-260	93,3%
Honorários Contábeis	-250	-250	-250	-250	-250	-250	-250	-250	-250	-250	-500	-250	-250	96,5%
Água e Esgoto	0	-142	-140	-140	-140	-136	-136	-136	-136	-136	-136	-136	-140	98,0%
Serviços Prestados Informática	0	-1.500	0	0	-90	0	0	0	0	0	0	-410	0	99,7%
Materiais de Uso e Consumo	-30	-30	-198	-74	-46	0	0	0	0	0	0	0	0	100,0%
Total	-7.053	-8.485	-7.606	-7.575	-6.454	-8.570	-9.541	-4.683	-8.802	-8.419	-10.955	-13.638	-10.493	

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela R.W. Bueno Ind. e Com. de Confecções.

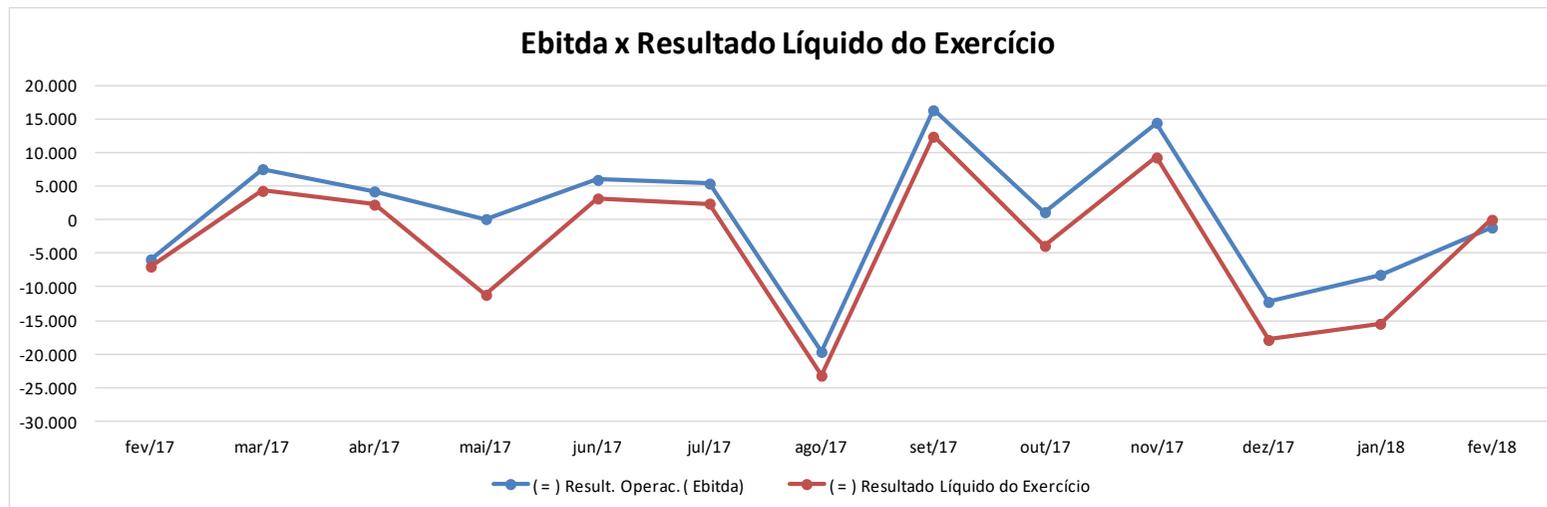
No quadro acima, é possível observar a redução das despesas fixas em 23,1%.



Evolução do Ebitda x Depreciação e Amortização / Encargos Financeiros Líquidos x Resultado Líquido do Exercício

Contas	fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18	fev/18
(=) Result. Operac. (Ebitda)	-5.889	7.532	4.219	104	5.936	5.385	-19.660	16.293	1.130	14.427	-12.233	-8.191	-1.159
(-) Deprec. e Amortiz.	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
(-) Encargos Financ. Líquidos	-1.073	-3.240	-1.973	-2.441	-2.770	-2.979	-3.533	-3.929	-5.012	-5.154	-5.652	-7.280	-7.268
(=) Result. do Exerc. Antes do RNO	-6.963	4.292	2.246	-2.337	3.166	2.406	-23.194	12.364	-3.882	9.273	-17.884	-15.472	-8.427
(+/-) Resultado Não Operacional	0	0	0	-8.830	0	0	0	0	0	0	0	0	0
(=) Resultado Líquido do Exercício	-6.963	4.292	2.246	-11.166	3.166	2.406	-23.194	12.364	-3.882	9.273	-17.884	-15.472	-8.427

Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela R.W. Bueno Ind. e Com. de Confecções.



Fonte: Elaborado por Valor Consultores a partir dos dados fornecidos pela R.W. Bueno Ind. e Com. de Confecções.

O Ebitda no mês de fevereiro de 2018 manteve a tendência desfavorável do mês anterior e não supriu os encargos financeiros exigidos pela Recuperanda. Em razão disso, no mês em análise, apresentou um prejuízo no resultado líquido do exercício de R\$8.427.



Considerações Finais

Analizamos os relatórios contábeis que demonstram a movimentação operacional e financeira da Recuperanda no mês de fevereiro de 2018. Destacamos algumas informações extraídas dessas informações que nos ajudam a interpretar a atual situação econômica e financeira da companhia.

Faturamento - A empresa teve um faturamento de **R\$ 26 mil** no mês de fevereiro/2018, representando um aumento de 7,0%, em comparação com o mês anterior. Entretanto, tal valor representa uma redução de 30% em relação à média do faturamento de janeiro a dezembro de 2017.

Margem de Contribuição - É o resultado das vendas após dedução dos custos e despesas variáveis, servindo essa sobra para cobrir as despesas fixas e o lucro que se espera na operação. Em fevereiro/2018, a empresa obteve uma margem de 35,1% sobre o faturamento, com um aumento de 12,3% comparado com a média de janeiro a dezembro de 2017.

Resultado Operacional (Ebitda) - Representa o ganho na operação, antes de deduzir possíveis encargos financeiros e/ou outros gastos que, apesar de existirem, não estão necessariamente atrelados à operação normal da empresa. Em fevereiro de 2018, a empresa teve um Ebitda de 0,0% sobre o faturamento, percentual que demonstra uma redução no resultado operacional quando comparado com o percentual de 2,5% obtido no exercício de 2017.

Resultado Líquido do Exercício – É o resultado apurado deduzindo as receitas brutas de todos os custos operacionais e não operacionais do período analisado. O valor apurado será incorporado ao Patrimônio Líquido da empresa para futuras destinações de acordo com as decisões da diretoria. Em fevereiro de 2018, a empresa gerou um prejuízo de -R\$ 8,4 mil em suas operações, acumulando no ano de 2018 um prejuízo de R\$ 23,8 mil.

Capital Circulante Líquido - Designa a diferença entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante da empresa, de acordo com as informações obtidas no balancete de fevereiro de 2018, para uma dívida à curto prazo de R\$ 944 mil, a Recuperanda possui no ativo circulante um valor de R\$ 309 mil que cobre apenas 32,7% da dívida de curto prazo.

Endividamento Geral - Observa-se que a empresa vem mantendo um endividamento em torno de 270,54%, em relação ao seu ativo total. Isto significa que, no caso de uma liquidação forçada, a empresa não conseguiria obter recursos para pagar todos os seus credores.

